

Observatório do Mundo do Trabalho

Apresentação

**ANDRÉIA FARIA
WEBER TAVARES**

Estrutura da Apresentação

- 1ª PARTE
- Conceitos Estruturantes: Eixos Tecnológicos e Eixos Científicos-Tecnológicos
- Estudos da Coordenação do Observatório (COMT)

- 2ª PARTE
- Núcleo de Base
 - O que é o NB
 - Atribuições específicas do NB e da COMT
 - Inovações do NB
 - Novas Ferramentas

CONCEITOS ESTRUTURANTES

Eixos Tecnológicos

X

Eixos Científicos-Tecnológicos

EIXO TECNOLÓGICO (CNCT)

APRESENTAÇÃO

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) é um instrumento que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, para orientar as instituições, estudantes e a sociedade em geral. É um referencial para subsidiar o planejamento dos cursos e correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio.

O CNCT, instituído pela Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, é atualizado periodicamente para contemplar novas demandas socioeducacionais. A segunda edição do Catálogo foi publicada pela Resolução CNE/CEB nº 04/2012, com base no Parecer nº 03/2012.

A terceira edição, que ora apresentamos, foi atualizada por meio da Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014. Contém as denominações dos cursos, em treze eixos tecnológicos; respectivas cargas horárias mínimas; perfil profissional de conclusão; infraestrutura mínima requerida; campo de atuação; ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); normas associadas ao exercício profissional; e possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional, de formação continuada em cursos de especialização e de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo.

Esta edição é resultado de um processo participativo, com início em 2012, realizado a partir da análise de proposições apresentadas pela sociedade. A proposta de catálogo foi construída, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, instituições de educação profissional e tecnológica, ministérios e órgãos relacionados ao exercício profissional e foi submetida à apreciação do Comitê Nacional de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica (CONPEP).

TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR

1200
horas

Perfil profissional de conclusão

Realiza atividades de registro e controle escolar. Organiza registros escolares. Controla os arquivos da vida acadêmica dos alunos. Elabora o mapeamento de acadêmicos para conclusão de cursos. Operacionaliza os processos de matrícula e transferência de alunos.

Infraestrutura mínima requerida

Biblioteca e videoteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática.

Campo de atuação

Escolas. Centros de formação profissional. Órgãos de sistemas e redes de ensino.

Ocupações CBO associadas

Normas associadas ao exercício profissional

Lei nº 7.377/1985.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo

Auxiliar de Secretaria Escolar. Auxiliar Administrativo.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo

Especialização técnica em legislação educacional. Especialização técnica em informação e documentação escolar.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em processos escolares. Curso superior de tecnologia em secretariado. Licenciatura em pedagogia. Bacharelado em secretariado escolar. Bacharelado em secretariado executivo.



Perfil profissional de conclusão

Planeja, coordena e operacionaliza atividades organizacionais, tecnológicas e gerenciais no âmbito dos espaços educativos. Produz e organiza a oferta de serviços e tecnologias de multimeios para o ensino. Coordena o planejamento da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos escolares, laboratórios e sistemas elétricos e hidrossanitários. Administra almoxarifados e ambientes de segurança alimentar. Planeja, executa, implanta e acompanha processos e fluxos organizacionais escolares. Organiza, supervisiona e executa processos de aquisição, preparo e distribuição da alimentação escolar. Coordena e participa das equipes técnicas de apoio pedagógico e administrativo da escola e da rede de ensino. Coordena e organiza os processos acadêmicos e de conformidade legal da escola. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Infraestrutura mínima requerida

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso.
Ambientes que simulem espaços educativos.
Laboratório pedagógico de multimeios.

Campo de atuação

Instituições de educação formal e informal.
Organizações não-governamentais.
Órgãos públicos do sistema de ensino.
Institutos e Centros de Pesquisa.
Instituições de Ensino, como docente, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Ocupações CBO associadas

Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação

Pós-graduação na área de Educação, entre outras.

EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO

Os eixos científico-tecnológicos são eixos aglutinadores de áreas científicas e tecnológicas afins, tendo em vista assegurar a atuação do câmpus de forma verticalizada e articulada nos diversos níveis e modalidade de ensino, bem como que esta atuação esteja integrada à atuação na pesquisa e na extensão.

Estudos Institucionais/COMT/IFG

- Estudos de Implantação dos Câmpus (disponíveis online)

Metodologia

- Pesquisa em fontes secundárias (bibliográfica);
- Banco de dados (IBGE, MTE [RAIS/CAGED], SEPLAN/IMB, MEC [e-Mec, Sistec, INEP], Portal ODM);
- Pesquisa de campo (entrevistas/questionários – diferentes sujeitos);
- Observação Dirigida;
- Identificação das possíveis modalidades e cursos – Catálogos.

Por que criar Núcleos de Base?

- NOVAS DEMANDAS APÓS A IMPLANTAÇÃO DOS CÂMPUS;
- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA IMPLANTAÇÃO;
- REORIENTAÇÕES DE CURSOS;
- VERTICALIZAÇÕES;
- CONSOLIDAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE ACORDO COM OS EIXOS CIENTÍFICOS-TECNOLÓGICOS;

OBJETIVO GERAL DE CRIAÇÃO DOS NÚCLEOS DE BASE NOS CÂMPUS DO IFG

- ✓ Induzir o debate local sobre a relevância do planejamento na expansão/reorganização das ofertas de cursos, da pesquisa e da extensão para o desenvolvimento local/regional;

IDENTIFICAR AÇÕES SEMELHANTES EM ANDAMENTO NOS CÂMPUS;
CONSOLIDAR REFLEXÕES E SUGESTÕES QUE POSSAM AUXILIAR NAS
DISCUSSÕES E CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CÂMPUS.

COMO CONSOLIDAR ESSE OBJETIVO?

*Constituição do Núcleo de Base
em cada Câmpus do IFG*

- Construção coletiva
- Articulação
- Fluxos

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DO NB

- Conduzir o debate local das ofertas/reorganizações a luz de diretrizes;
- Sistematizar diretrizes a partir do debate coletivo;
- Desenvolver pesquisas para a (re)orientação das ofertas;
- Discutir o acúmulo de resultados dos Eixos Científicos-Tecnológicos que norteiam a oferta de cursos no câmpus ;
- Discutir o alinhamento entre os Eixos Científicos-Tecnológicos;
- Construir um Projeto/Plano de Ofertas e Verticalizações com vistas ao desenvolvimento local (institucional e da comunidade externa) - PDI;
- Dialogar com o Comitê de Acompanhamento de Egressos da unidade;

FORMALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE BASE

1ª Etapa: Cadastro do Núcleo de Pesquisa e/ou respectivos projetos de pesquisa.

- ✓ **Situação 1** – cadastro do(s) projeto(s) de pesquisa do câmpus no Núcleo de Pesquisa criado pela COMT na PROPPG;
- ✓ **Situação 2** – criação/cadastro de um Núcleo de Pesquisa do Câmpus e respectivos projetos de Pesquisa na GEPEX;

Obs: Os NB estarão vinculados administrativamente ao gabinete da direção geral de cada Câmpus

IMPACTOS PARA A JORNADA DE TRABALHO

Docente: Pontuações de acordo com Resolução 09/2011 CONSUP/IFG

Atividade de Representação poderá ser acrescida ao líder do Núcleo de Base no Câmpus

Representação	Coordenação ou presidência de comissão ou outro fórum permanente, constituído por Portaria, com exceção àqueles inerentes ao exercício do cargo de chefia.	fórum	1,00	4,00
---------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	------	------

Atividades de Pesquisa

Pesquisa	Orientação de Projeto de Iniciação Científica e Tecnológica	projeto	2,00	3,00
	Autoria/coordenação de Projeto de Pesquisa	projeto	1,00	8,00
	Participação em Projeto de Pesquisa	projeto	1,00	4,00
	Coordenação de Núcleo de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFG	núcleo	1,00	2,00
	Participação em núcleo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFG	núcleo	2,00	1,00

...

- **Técnico-Administrativo:** a proposta da COMT/APDI é que seja concedido um dia por semana para atuação no respectivo núcleo/projeto, sem prejuízo de sua permanência na unidade;
- **Estudantes:** construção de planos de trabalho de acordo com o projeto de pesquisa (prever bolsas);

ATRIBUIÇÕES DA COMT

- ✓ Auxiliar na articulação entre o Núcleo de Base Local e as Pró-Reitorias finalísticas;
- ✓ Disponibilizar, sistematizar e consolidar dados sobre o Câmpus e o contexto local/regional;
- ✓ Apresentar as metodologias dos estudos e pesquisas já realizados pela COMT;
- ✓ Realizar novos estudos **em parceria** com os integrantes do NB, a partir das demandas apresentadas pelas unidades;
- ✓ Institucionalizar e publicizar o trabalho realizado pelo NB na página do Observatório;
- ✓ Auxiliar na realização das ações propostas pelo NB;
- ✓ Proporcionar a integração entre os NB;

INOVAÇÕES NB

- Parceria na condução dos estudos;
- Alinhamento entre os eixos científicos-tecnológicos;
- Debate coletivo e institucionalizado/fluxos;
- Integração entre Câmpus, Observatório e Pró-Reitorias Finalísticas na demanda/encaminhamento de políticas específicas;
- Planejamento integrado ao PDI - monitoramento;
- Novas articulações com atores do contexto local;

NOVAS FERRAMENTAS

Banco de Dados Interativo

Governo do Estado de Goiás

INSTITUTO MAURO BORGES

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO



Painel das Profissões

[Início](#)[Profissões em Destaque](#)[Busca por Profissão](#)[Profissões por Localidade](#)[Análise Mensal](#)[Procure um Curso](#)[Links Relacionados](#)

[Busca por Profissão \(CBO\)](#)

[imprimir](#)[voltar](#)

Efetua busca por profissões em nível de classificação ocupacional Família, apontando a descrição sumária relativa ao exercício da atividade, bem como suas estatísticas.

Resultado das famílias encontradas em: **Técnicos em Transportes (Logística);**

3421 :: Especialistas em logística de transportes

[Ler sobre](#) [Números](#)

3422 :: Despachantes aduaneiros

[Ler sobre](#) [Números](#)

3423 :: Técnicos em transportes rodoviários

[Ler sobre](#) [Números](#)

3424 :: Técnicos em transportes metroferroviários

[Ler sobre](#) [Números](#)

3425 :: Técnicos em transportes aéreos

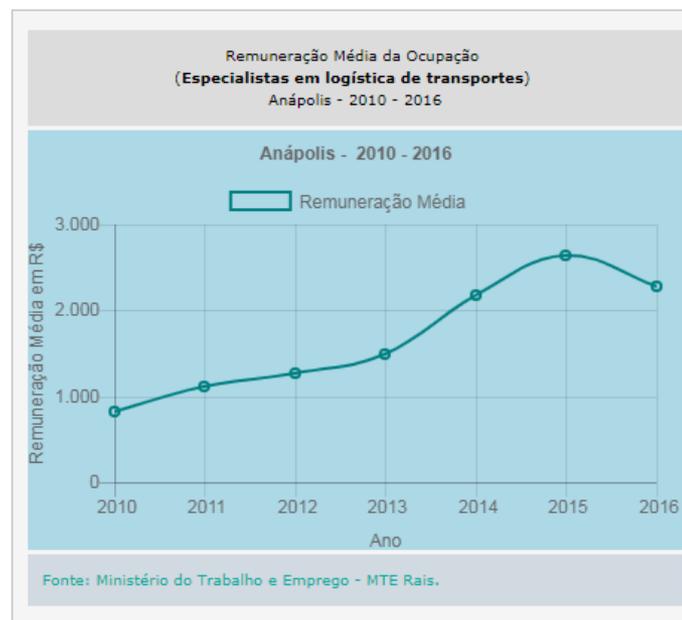
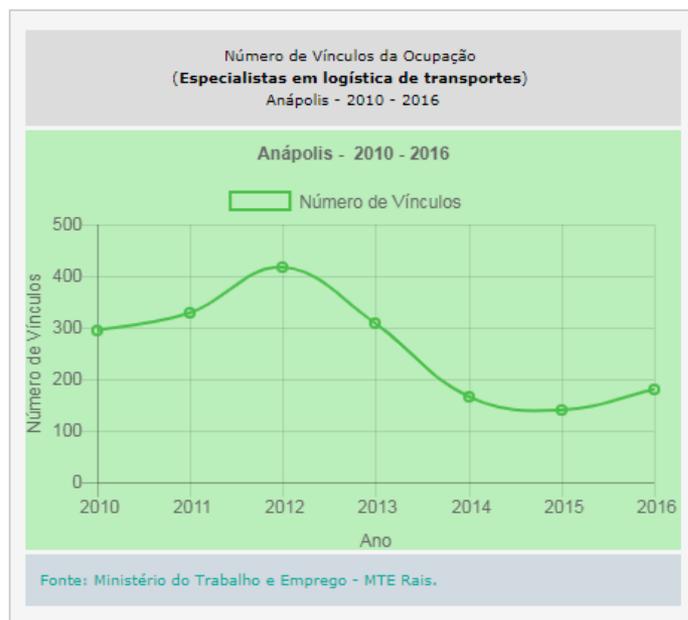
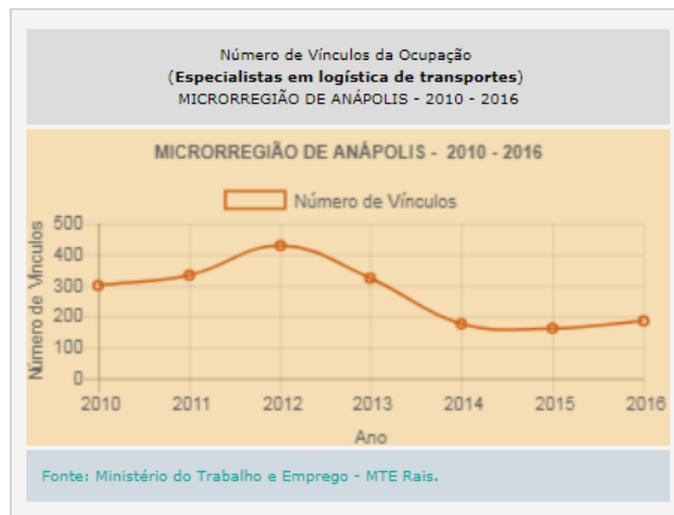
[Ler sobre](#) [Números](#)

3426 :: Técnicos em transportes por vias navegáveis e operações portuárias

[Ler sobre](#) [Números](#)

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. CBO.

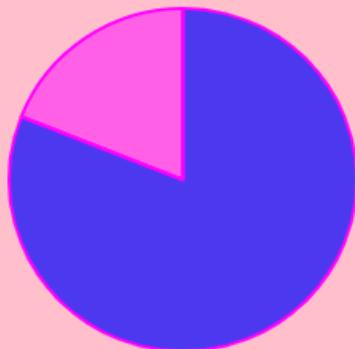
ESPECIALISTA EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTE



Percentual de Vínculos da Ocupação por Gênero
(Especialistas em logística de transportes)
Anápolis - 2016

Anápolis - 2016

Homens = 81,0% Mulheres = 19,0%



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Rais.

Remuneração Média da Ocupação por Gênero
(Especialistas em logística de transportes)
Anápolis - 2016

Anápolis - 2016

Remuneração Média por Gênero



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Rais.

Percentual de Vínculos da Ocupação por Escolaridade
(Especialistas em logística de transportes)
Anápolis - 2016

Anápolis - 2016

Percentual de Vínculos por Escolaridade

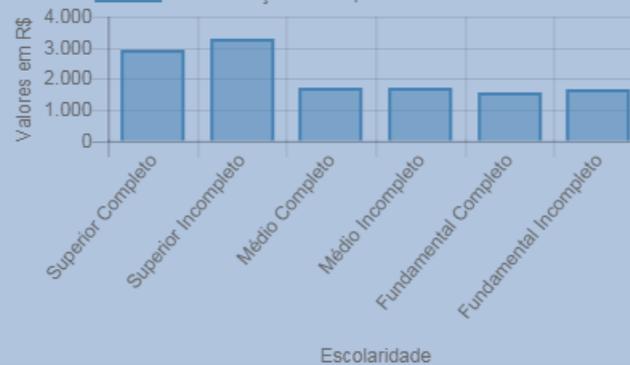


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Rais.

Remuneração Média da Ocupação por Escolaridade
(Especialistas em logística de transportes)
Anápolis - 2016

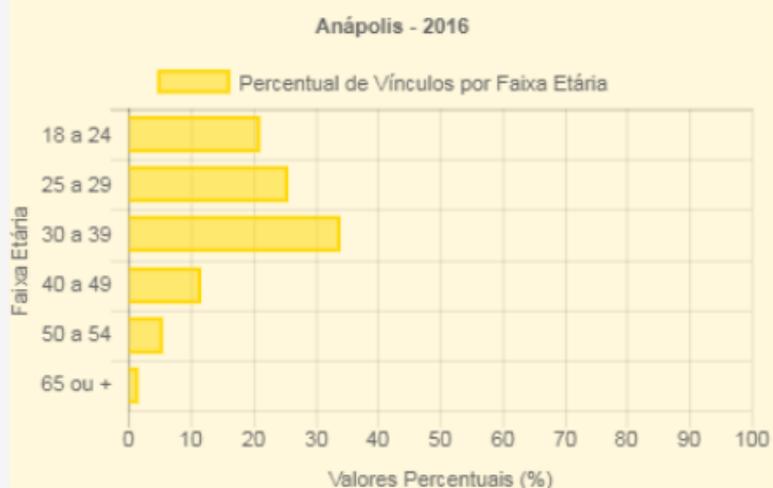
Anápolis - 2016

Remuneração Média por Escolaridade



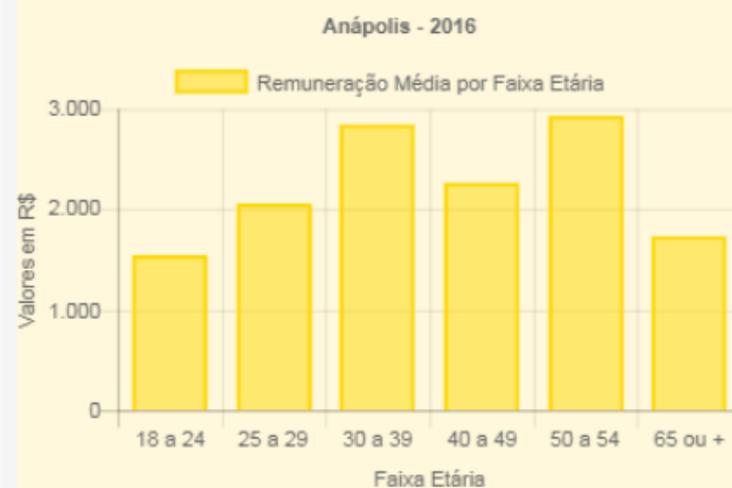
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Rais.

Percentual de Vínculos da Ocupação por Faixa Etária
(Especialistas em logística de transportes)
Anápolis - 2016



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Rais.

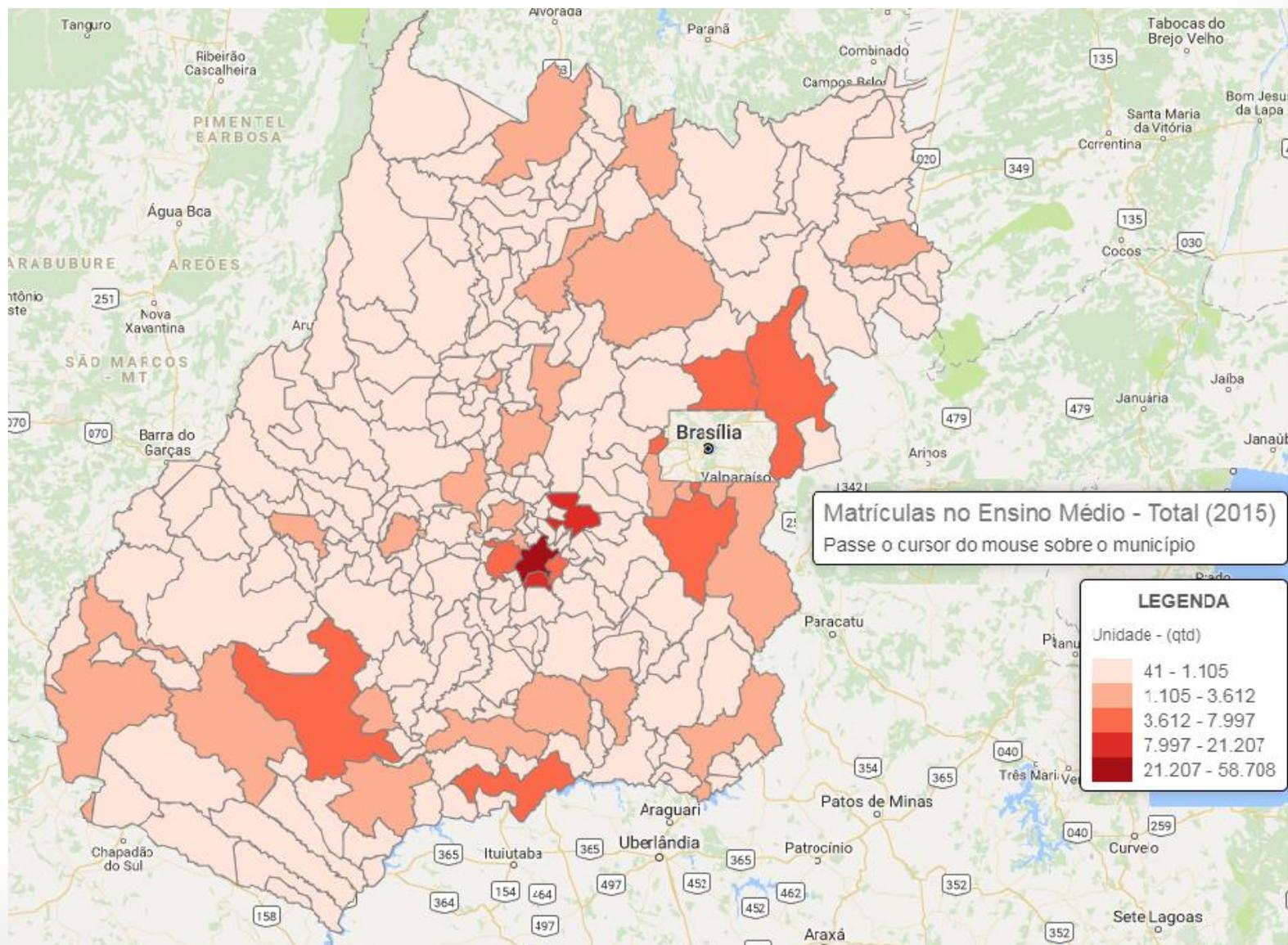
Remuneração Média da Ocupação por Faixa Etária
(Especialistas em logística de transportes)
Anápolis - 2016



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Rais.

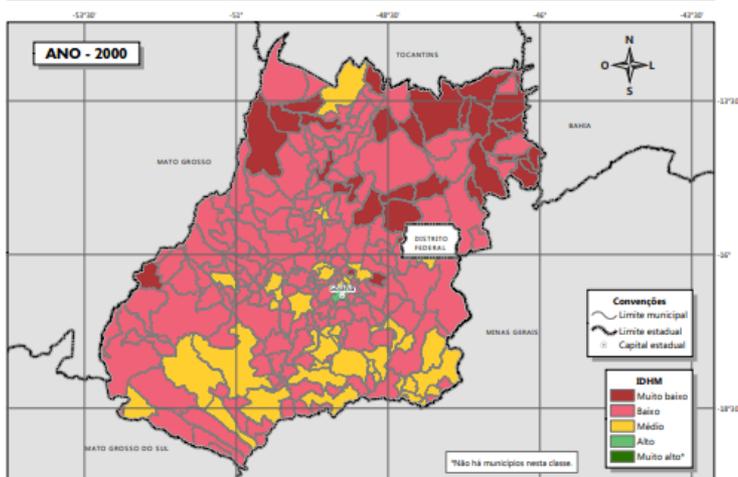
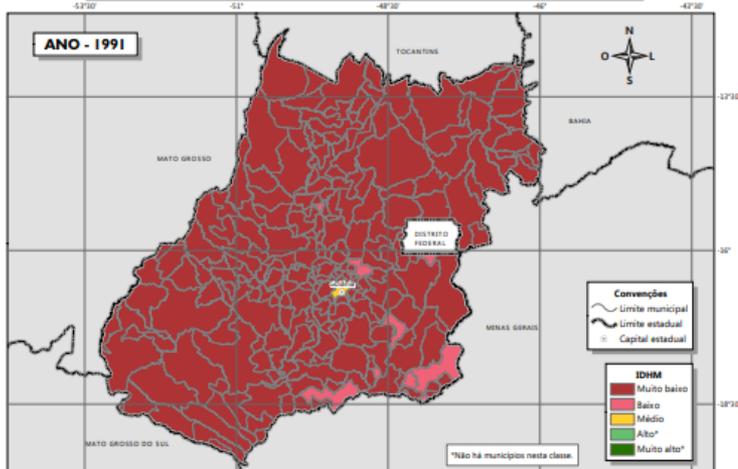
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. CBO.

Estatísticas Georreferenciadas/IMB



IDHM

ESTADO DE GOIÁS ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM

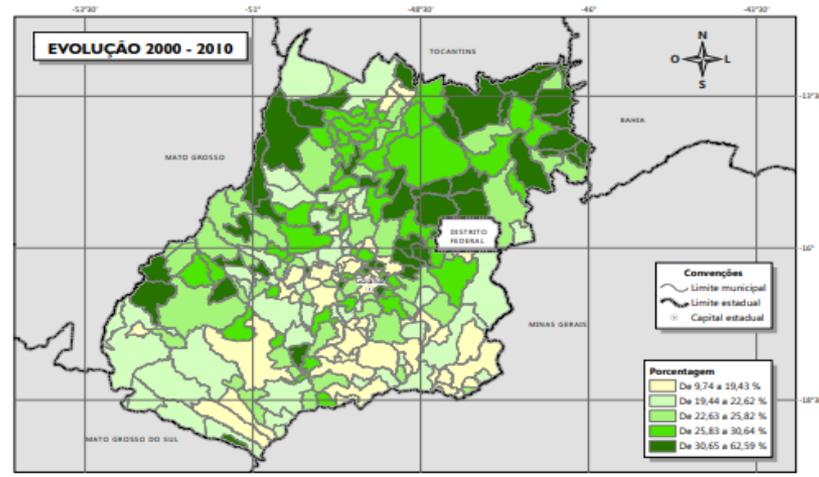
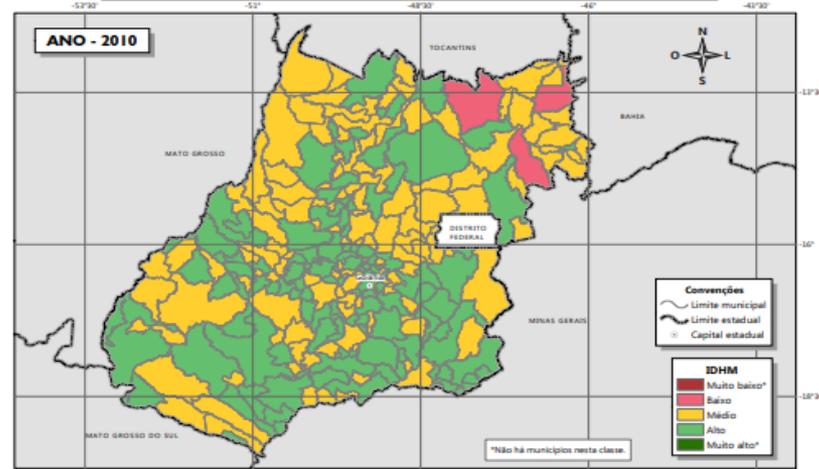


Fonte: IMB-Segplan - GO (2014)
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan - GO
 Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - Fevereiro/2014

Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum: SIRGAS 2000
 0 50 100 200

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
 DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
 SEGPLAN
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 GOIÁS

ESTADO DE GOIÁS ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM



Fonte: IMB-Segplan - GO (2014)
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan - GO
 Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - Fevereiro/2014

Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum: SIRGAS 2000
 0 50 100 200

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
 DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
 SEGPLAN
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
 GOIÁS

Matrículas no Ensino Profissional em Goiás

Municípios	2011	2012	2013	2014	2015
Águas Lindas de Goiás	-	-	-	-	344
Anápolis	1.572	2.286	2.352	3.563	3.495
Aparecida de Goiânia	161	365	865	1.963	2.821
Caiapônia	86	36	148	47	16
Caldas Novas	92	231	67	278	295
Campos Belos	-	-	-	-	567
Catalão	873	1.009	1.351	1.884	2.063
Ceres	412	326	393	271	1.717
Cristalina	-	-	-	-	118
Formosa	75	94	103	71	504
Goianésia	287	236	199	227	338
Goiânia	5.857	4.966	5.288	5.216	8.752
Goiás	45	22	47	47	298
Goiatuba	208	71	97	54	78
Hidrolândia	-	-	-	-	39
Indiara	-	-	38	49	59
Inhumas	68	22	10	10	262
Ipameri	105	178	174	313	327
Iporá	436	463	419	315	1.477
Itaberaí	-	-	-	-	56
Itapaci	-	53	271	92	79
Itumbiara	720	781	861	909	1.738
Jataí	260	390	559	544	696
Jussara	-	-	-	-	108
Luziânia	243	514	755	666	1.070
Mináçu	448	793	894	1.083	761
Mineiros	50	52	91	51	238
Morrinhos	263	144	98	34	1.140
Niquelândia	396	757	619	720	882
Novo Gama	158	693	702	612	411
Piracanjuba	-	-	-	-	63
Piranhas	-	-	39	43	50
Porangatu	238	388	208	338	288
Posse	-	-	-	-	142
Quirinópolis	296	231	148	691	858
Rio Verde	1.642	1.714	1.986	2.197	3.710
Santa Terezinha de Goiás	-	96	29	-	17
São Luís de Montes Belos	289	333	299	296	207
São Miguel do Araguaia	-	-	55	117	42
Senador Canedo	-	16	37	-	181
Trindade	-	-	-	-	1.084
Uirapuru	-	-	-	-	93
Uruaçu	94	94	43	1	415
Uruana	-	-	-	-	40
Urutaí	132	70	120	363	1.384
Valparaíso de Goiás	885	494	592	355	585
Total	16391	17918	19957	23420	39908

PARA REFLEXÃO...

- Como o Núcleo de Base pode impactar sobre a realidade do Câmpus?
- Quais questões do seu câmpus você gostaria que fossem abordadas pelo Núcleo de Base?
- Quais suas sugestões para a construção do Núcleo de Base?
- Existem ações semelhantes ao NB no Câmpus?



CONTATOS

3612-2248

observatorio@ifg.edu.br